

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



T1130

BIODEGRADAÇÃO DE RESÍDUO SÓLIDO URBANO DISPOSTO EM LISÍMETROS A PARTIR DA CARACTERIZAÇÃO DO LIXIADO E DO BIOGÁS PRODUZIDOS

Julia da Silva Gordilho (Bolsista PICJr/CNPq), Isabella de Carvalho Abreu, Leandro de Moraes Plínio, Jorge Luiz da Paixão Filho e Profa. Dra. Miriam Gonçalves Miguel (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A produção de resíduos sólidos urbanos (RSU) no Brasil vem aumentando no Brasil nos últimos anos devido a melhora no padrão de vida da população. Para evitar que esses resíduos sejam dispostos em lugares inadequados como, lixões e aterros controlados, é necessário a implementação de aterros sanitários (AS). Para compreender quais fenômenos ocorrem em um AS é essencial pesquisar a biodegradação dos RSU sobre condições controladas em lisímetros. O objetivo desse trabalho é estudar a biodegradação dos RSU da cidade de Campinas a partir da caracterização físico-química do lixiviado e da produção de biogás. Inicialmente foi realizada a caracterização gravimétrica de uma amostra de RSU coletada no aterro Delta A de Campinas. O RSU de um modo geral apresentou alta percentagem de matéria orgânica e plástico. Também foi determinada a umidade do RSU, pois é um parâmetro fundamental no processo de biodegradação, que apresentou valor médio de 57%, compatível com a alta percentagem de matéria orgânica do RSU. Com base no exposto é possível concluir que o RSU de Campinas tem um elevado potencial de biodegradação.

Geotecnia ambiental - Aterros sanitários - Resíduos sólidos urbanos